

O gasista

SINERGIA GASISTA DISCUTE COM MINISTÉRIO DO TRABALHO E FUNDACENTRO APOSENTADORIA ESPECIAL



O **Sinergia Gasista** promoveu duas ações nos últimos dias para encaminhar medidas que promovam mais segurança e melhores condições de trabalho a trabalhadores e trabalhadoras gasistas.

No último dia 16, dirigentes do sindicato integraram uma comitiva que discutiu com o Ministério do Trabalho assuntos como direitos trabalhistas, saúde e segurança, normativas e normas regulamentadoras, que têm sido desrespeitadas com o avanço das privatizações nos estados.

Participaram da conversa com o Ministro Luiz Marinho representantes do Sinergia Gasista, da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU) e da Federação Interestadual dos Urbanitários do Sudeste (Fruse).

A reunião ocorreu após um diálogo sobre o tema no último dia 13 com o presidente da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Pedro Tourinho de Siqueira.

Avanço na legislação – Durante o encontro com Tou-

rinho, os dirigentes falaram sobre um parecer técnico que possa fundamentar um projeto a ser enviado ao Congresso Nacional para retomar o direito à categoria de solicitar a aposentadoria especial.

Sempre expostos a riscos, como inflamabilidades e explosões, os e as gasistas já tiveram essa conquista. Mas, a legislação foi modificada e agora possuem apenas acesso ao adicional de periculosidade. Ainda que os riscos não tenham diminuído.

GERENTES IMPLEMENTAM NORMAS PARA CONTROLE DE VEÍCULOS DAS EMPRESAS, MAS BURLAM FISCALIZAÇÃO

Na mais recente edição de O Gasista, apontamos como a implementação de um sistema de fiscalização por câmeras nos veículos da Comgás sem diálogo eficiente geraram estresse em gasistas. Na publicação também mostramos como as punições resultavam em apreensão sobre o impacto na avaliação das metas e consequentes descontos na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A suposta preocupação da companhia com a segurança, porém, parece não se estender a gerentes,

que utilizam carros particulares para atividades da empresa e além de ter o combustível reembolsado, fogem do monitoramento, ao contrário do que acontece com os(as) demais trabalhadores(as).

Apesar de a Comgás alegar que os altos cargos também são empregados(as) da empresa, na prática, quem é responsável por implementar as regras e políticas internas não está submetido a elas.

O sindicato cobrará respostas da companhia para que nenhuma categoria siga privilegiada.



SINDICATO COBRA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA COMGÁS PARA DADOS DE GASISTAS

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), aprovada em 2018, regula o tratamento de dados pessoais e tem como principal objetivo proteger a liberdade e a privacidade. A medida fez com que muitas empresas tivessem de se adaptar para impedir o acesso a informações de trabalhadoras e trabalhadores, mas a Comgás tem se recusado a aderir à legislação.

Isso porque os gasistas que representam a companhia e efetivamente colocam a mão na massa para instalação ou manutenção da estrutura ligada ao gás, ao visitarem locais como condomínios, indústrias, hospitais e centros logísticos para a realização do trabalho, muitas vezes deixam dados particulares como fotos, documento de identidade e CPF a terceiros. Sem que exista qualquer controle a respeito do destino desse conteúdo.

Diante desse problema e de reclamações registradas por trabalhadores ao Sinergia Gasista, o sindicato cobrou da empresa que estabelecesse protocolos a serem enviados aos clientes para impedir que imagens e ou-

tros dados que são armazenados sejam utilizados indevidamente.

Porém, ao ser cobrada pelo sindicato, a Comgás se isentou da responsabilidade de proteger quem representa a companhia e apresentar uma política sobre questões como o tratamento dos dados, o armazenamento e a finalidade da coleta.

O **Sinergia Gasista** destaca que a proteção dos dados pessoais também faz parte das condições de trabalho e da dignidade profissional e que é necessário definir parâmetros específicos para estabelecer limites no uso dessas informações e impedir que sejam usados de maneira indevida, como fraudes bancárias.

O sindicato cobrará novamente a Comgás e as demais empresas que contam com trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidade de visita a clientes para que definam regras claras capazes de proteger os dados dos e das gasistas.



SINERGIA GASISTA AMPLIA PARTICIPAÇÃO NA CONFEDERAÇÃO DOS URBANITÁRIOS

Após plenária que aconteceu no dia 17 de março, em Salvador (BA), o Sinergia Gasista terá mais um dirigente na Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), entidade responsável por representar os interesses de trabalhadores e trabalhadoras dos setores de energia, saneamento, meio ambiente e gás e âmbito nacional.

Agora, além da secretaria de Gás, que tem à frente o diretor de Administração e

Finanças do sindicato, Leandro Ferreira, a secretaria de Relações Internacionais contará com o Secretário-Geral do **Sinergia Gasista**, Rafael Magalhães.

O avanço se deve ao reconhecimento do trabalho realizado em São Paulo e é importante para levar às esferas regionais e nacional a luta dos e das gasistas paulistas.